



DIVERSIDADE ESPORTIVA NO “PAÍS DO FUTEBOL”: BADMINTON, FRISBEE E FLAG FOOTBALL

RAYNARA PEREIRA DOS SANTOS¹, EDUARDO GABRIEL GONÇALVES ROCHA²,
FABIANA ANDREANI³

¹ Discente do curso Técnico Integrado em Eletrotécnica, Bolsista de Extensão, IFSP, Campus Tupã, 00raynara@gmail.com

² Discente do curso Técnico Integrado em Eletrotécnica, IFSP, Campus Tupã, eduardo.g.g.rocha@gmail.com

³ Docente – Educação Física, Campus Tupã, fabilandreani@ifsp.edu.br

Área de conhecimento Ciências da Saúde - Educação Física

Apresentado no
IV Congresso de Extensão e IV Mostra de Arte e Cultura
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

RESUMO: Esporte é lazer, é saúde, mas também é cultura, pois simboliza os valores dos povos que o praticam. Se os hábitos e crenças se mostram diferentes de acordo com as regiões, características específicas de cada local e estilo de vida da população, o mesmo acontece com os esportes de acordo com as características climáticas e os traços culturais dos países. Por exemplo, se no Brasil o esporte mais praticado é o futebol, no Canadá o mais comum é o hóquei no gelo. Diante do entendimento do esporte como cultura os objetivos do projeto são conhecer e praticar esportes pouco conhecidos em nosso país, de forma a ampliar as experiências em relação a cultura corporal de movimento e proporcionar momentos de lazer incentivando um estilo de vida ativo e saudável. As metodologias de ensino são aulas expositivas-dialogadas e práticas baseadas na Pedagogia do esporte (jogos simplificados). Os resultados são parciais apontam que nenhum dos participantes conhecia o badminton e puderam vivenciá-lo, hoje já possuem um conhecimento das regras básicas e conseguem desenvolver um jogo com qualidade, ou seja, a cultura esportiva desses participantes foi ampliada. Posteriormente os alunos poderão iniciar e aprofundar os conhecimentos dos esportes flag football, e frisbee.

PALAVRAS-CHAVE: esporte; cultura; saúde; lazer.

AÇÃO VINCULADA: Evento esportivo.

INTRODUÇÃO

O futebol é a paixão de muitos brasileiros e essa fama faz com que haja inúmeras escolhinhas desse esporte espalhadas pelo país. Depois do futebol, o voleibol, o basquetebol e o handebol são os esportes mais difundidos no Brasil, tanto nas instituições educativas quanto nas escolhinhas municipais esportivas. Essa cultura esportiva, muitas vezes limita o conhecimento e vivência dos brasileiros diante da diversidade de esportes presentes no mundo todo e da preferência das diferentes nações por uma ou outra modalidade esportiva.

Acreditamos ser importante que os indivíduos conheçam outros esportes, outras modalidades mais difundidas culturalmente em outros países. Na China, por exemplo, a prática esportiva mais frequente relaciona-se aos esportes de raquete, como o badminton e o tênis de mesa; na Austrália, o esporte mais praticado é o rúgbi; já nos Estados Unidos, a cultura esportiva é fortemente voltada para o Futebol Americano (BENELLI, 2017). Além disso, outro esporte que vem ganhando muitos adeptos também nesse país é o frisbee. Programas e espaços de lazer para prática desses esportes pouco conhecidos são limitados, os adolescentes geralmente aprendem os mesmos esportes tradicionais, não há ampliação da cultura esportiva desses indivíduos. Acreditamos que iniciativas como a deste projeto de extensão são importantes diante da insuficiente oferta de tais esportes, comprovada pela

inexistência de escolinhas no município de Tupã que oferecem a prática do badminton, do frisbee e do flag football.

Com esse ensino o objetivo é proporcionar vivências e o entendimento desses jogos pouco difundidos em nosso país, ampliar o conhecimento referente a cultura esportiva, além de proporcionar momentos de diversão e estimular a prática regular de atividades físicas por meio do esporte, atendendo aos princípios do esporte como cultura, lazer e a saúde.

METODOLOGIA

Aulas expositivas-dialogadas, para levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos, análise e compreensão do conceito de esporte e suas classificações, bem como a influência das tradições culturais na prática esportiva e as semelhanças e diferenças entre as modalidades populares em outros países. Pesquisa sobre as origens, popularidade, regras e fundamentos dos esportes a serem vivenciadas. Análise de vídeo de jogos de badminton, frisbee e flag football para melhor conhecimento das modalidades, além de apreciação do ponto de vista técnico e tático. Discussões acerca das políticas públicas de incentivo ao lazer, prática regular de exercícios e saúde, gênero, inclusão e respeito às diferenças.

Aulas práticas dos esportes badminton, frisbee e flag football tendo por base a Pedagogia do Esporte, com a utilização de jogos simplificados/adaptados que facilitam a compreensão da lógica do jogo e as possibilidades de ação (leitura tática) até chegar às formas mais complexas e o jogo formal (seguindo as regras das federações).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O esporte é um fenômeno social muito presente em nossas vidas, “as pessoas praticam esportes em todo lugar nos cinco continentes, onde quer que haja gente (o esporte é uma prática cultural e de representação que tem progredido junto com o desenvolvimento social)” (DACOSTA; MIRAGAYA, 2002) e essa prática em lugares diversos também nos mostra uma infinidade de esportes praticados no mundo inteiro, esportes aos quais as pessoas têm o direito de ter acesso. O esporte além de produzir cultura ao dar acesso a diferentes práticas, tem relação com a saúde ao estimular uma vida mais ativa e se relaciona ao lazer ao proporcionar momentos de descontração e divertimento.

Oportunizamos nesse projeto o acesso a três práticas: badminton, frisbee e flag football, até o presente momento apenas o badminton foi trabalhado de forma mais efetiva, realizamos as atividades iniciais do frisbee e em meados de outubro ocorrerá o ensino do flag football. Em relação ao badminton nenhum aluno conhecia a modalidade, no entanto conheciam as atividades com peteca e a partir dessa relação iniciamos as situações de aprendizagem histórica, das regras e movimentos básicos. Hoje podemos afirmar que os participantes possuem o conhecimento básico do esporte e competência para jogar tal modalidade.

O frisbee também não era um esporte conhecido pelos participantes, porém, muitos afirmaram já terem realizados movimentos semelhantes ao jogo, mas sem o frisbee (com pratos de plástico/papelão). Por ser o único esporte em que não há árbitros também trabalha de forma significativa as atitudes e os valores, pois os próprios jogadores são os árbitros (autoarbitragem), e esse é outro fator o qual já notamos avanços.



FIGURA 1. Badminton no campus avançado de Tupã – IFSP.

ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EXTERNA

Cerca de 20 crianças e adolescentes participam do projeto no período da tarde, com aulas 1 vez por semana e duração de 1h30min. Os planos de aula são elaborados mensalmente com a participação da bolsista de extensão, do docente voluntário e da professora coordenadora (IFSP), além disso, todo fim de mês os pais e/ou os alunos participantes são ouvidos por meio de roda de conversa para explicitarem os pontos positivos e negativos do projeto de atividades aquáticas.

Com base nessas informações os planejamentos são revistos com o objetivo de modificar as atividades que não estejam desenvolvendo os objetivos desejados e aprimorar as demais.

CONCLUSÕES

Podemos afirmar que a ampliação cultural esportiva desses participantes vem ocorrendo de forma gradual e que a aprendizagem desses esportes tem despertado a curiosidade em conhecer outros para além destes e dos tradicionais mais difundidos na escola e na mídia (futebol, voleibol, basquetebol e handebol). Além disso, um ensino pautado na Pedagogia do esporte com a utilização de jogos simplificados demonstrou-se satisfatória, proporcionando aprendizagens significativas que refletiram na melhoria da qualidade do jogo dos participantes.

Por fim, acreditamos que é preciso mais iniciativas como estas que diversificam as possibilidades de práticas esportivas que ampliam a cultura esportiva atraindo crianças e jovens para uma vida mais ativa e saudável e combatendo o sedentarismo e a obesidade, que cada vez mais cresce em nosso país.

REFERÊNCIAS

BENELLI F. **Os esportes mais populares em cada país.** Viva mundo, 14 de junho de 2017. Disponível em: < <http://www.viva-mundo.com/pt/noticia/post/os-esportes-mais-populares-em-cada-pais/>>. Acesso em: 30 jul. 2017.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 01 de jul. 2017.

DACOSTA, L. P.; MIRAGAYA, A. **Significados culturais do esporte para todos.** Disponível em:

http://www.sportsinbrazil.com.br/artigos_papers/significados_culturais.pdf. Acesso em: 01 jul. 2017.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; BRACHT, Valter. **Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos.** Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2012.

SADI, R. S.; COSTA, J. C; SACCO, B. T. **Ensino de esportes por meio de jogos: desenvolvimento e aplicações.** Pensar a Prática, Goiânia, 11/1, p.17-26, jan./jul. 2008.